



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0013/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Graça já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, em 12/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1445/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Graça e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização RF/CSB/0030/2015, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 21 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Graça, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1445/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 12 de novembro de 2015, às 9:00, na Prefeitura Municipal de Graça, com os seguintes participantes: Sr. Ederlan Freitas (Supervisor de Rede), Vitória Cristiane Bento Alves Maia (Gestor de Núcleo Interino), Antônio Egberto Rodrigues (Sec. de Infraestrutura), Pedro Valdomiro (Sec. de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente), Vitor Paulo Alves de Araújo (Sub Sec. de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente), Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente), Pedro Pinto da Silveira (Gestor do Núcleo) e Marcio Gomes (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Graça e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1445/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Graça, da ARCE e da CAGECE estiveram reunidos para verificar o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação dos SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede e Lapa**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=17%, M3=20% e M4=100%.

No acompanhamento de 2015, a concessionária informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, o prestador de serviços relatou que foram ampliadas 151 ligações de água na Sede, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 127.132,94, e ultrapassando a meta de 17%, correspondente a 142 ligações.

Já com relação à meta M3, a CAGECE informou que ampliou 31 novas ligações de água no distrito de Lapa, com um orçamento R\$ 26.100,14.

A ação A4 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem realizado uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Houve um projeto pleiteado junto à FUNASA, porém o recurso não foi liberado por inadimplência da gestão anterior.	Existe um projeto de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021), que precisará ser readequado para de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).	Em andamento.
A2	Atender 837 novas ligações na Sede.	M2	17% até 2016 (142 ligações)	A CAGECE ficou de informar as ampliações realizadas no período.	18% 151 ligações.	Cumprida.
A3	Atender 354 novas ligações no distrito Lapa.	M3	20% até 2016 (71 ligações)	-	9% 31 ligações.	Em andamento.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M4	100% até 2016	-	A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos SAA's nas zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e do distrito Lapa podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na reunião do dia 21/10/2014, os representantes da Prefeitura alegaram que as localidades de Barro Vermelho, Caratininga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Pirituba e Vila Formos, receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas.

Já em 2015, afirmaram que os sistemas de Barro Vermelho, Caratininga, e Santa Clara foram repassados ao SISAR. No entanto, em nenhuma das reuniões a Prefeitura precisou o número de ligações. Por esse motivo, a situação da meta foi considerada indefinida.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo.	M1	100% até 2013	-	-	-
A2	Atender 24 novas ligações Sede: 16 lig Lapa: 8 lig	M2	100% até 2016	Não informada. Receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas: Barro Vermelho, Caratinga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Pirituba e Vila Formosa.	Não informada. Foram repassados ao SISAR os sistemas de Barro Vermelho, Caratinga e Santa Clara.	Indefinida.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	-	-	Dentro do Prazo.

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

No acompanhamento realizado em 2014, a Prefeitura informou que foram construídas 1.129 cisternas de polietileno. Em 2015, informou que não foi construída nenhuma.

Entretanto, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem apenas 680 cisternas cadastradas.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.844 cisternas Sede: 1.520 cis Lapa: 1.324 cis	M1	50% até 2016 (1.422 cisternas) Sede: 760 cis Lapa: 662 cis	40% Foram construídas 1.129 cisternas de polietileno.	Não foram construídas. 680 cisternas cadastradas no SIGCisternas do MDS.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas.	M2	50% até 2016	-	-	Dentro do Prazo.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação dos SES's na zona urbana dos distritos Sede e Lapa**

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 0%, M3=18% e M4=18% até 2016 e M5=100% até 2024 (**Quadro 4**).

No acompanhamento do plano de 2014, a CAGECE informou que houve ampliação e ficou de enviar a quantidade à Prefeitura.

Em cumprimento a meta M1, a Prefeitura informou que há um projeto para atender a 80% do distrito Sede e Lapa junto à FUNASA. Existe ainda, um projeto da CAGECE de 2001, orçado em R\$ 1.185.132,86 com horizonte até 2021, que necessita ser readequado para a abrangência do PMSB até 2032.

Para a meta M2, o Prestador de Serviço informou que foi realizada uma ampliação com 54 ligações no valor de R\$ 26.372,32 na Sede. Houve ainda a ampliação de 85 metros da rede coletora de esgoto, atendendo a mais 15 residências.

No distrito de Lapa, foram ampliadas 23 ligações, com data até 05/10/2015 e orçamento de R\$ 3.042,96. A Prefeitura informou ainda que o projeto em parceria com a FUNASA, citado na ação A1, atenderá em torno de 200 ligações.

Com relação à meta M5, a CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha sobre a importância da interligação à rede de esgoto, bem como proceder ao uso adequado da mesma. A Prefeitura afirmou ainda que, atualmente, somente 15% do município têm sistema de esgotamento sanitário e que só iniciará uma campanha mais efetiva quando o SES tiver maior abrangência.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	67% até 2017 (2 projetos)	-	Há um projeto para atender à 80% do distrito Sede e Lapa junto à FUNASA. Existe um projeto de 2001 que necessita ser readequado.	Em andamento.
A2	Atender 1.661 novas ligações na Sede.	M2	0% até 2016 73% até 2020	Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	3% 54 ligações.	Em andamento.
A3	Atender 758 novas ligações no distrito Lapa.	M3	0% até 2016 40% até 2020	Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	3% 23 ligações da CAGECE.	Em andamento.
A4	Construir 733 fossas sépticas + sumidouros Sede: 521 Lapa: 212	M4	18% até 2016 (132 fossas) Sede: 94 Lapa: 38	-	-	Dentro do Prazo.
A5	Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário.	M5	100% até 2024	-	A CAGECE com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha nas mídias sociais. A Prefeitura só realizará quando o projeto estiver concluído.	Dentro do Prazo.

- **Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Graça**

Este projeto retrata, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no Quadro 5.

No acompanhamento de 2014, a Prefeitura afirmou que havia construído 10 kits

sanitários na Sede de Graça. Havia um Convênio da FUNASA que previa a implantação de 85 kits, mas foi cancelado e estava em andamento outro convênio para a construção de 500 módulos.

Atualmente, os representantes da Prefeitura informaram que os 500 kits mencionado no ano anterior não foram construídos devido à problemas no convênio, onde as empresas não tiveram mais interesse em construir. No entanto, foram implantados 52 kits nas localidades de Barro Vermelho e Caratinga. Foram construídos kits na localidade de Vila Formosa, mas não informaram a quantidade.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 83 kits sanitários na zona urbana Sede: 49 Lapa: 34	M1	100% até 2016	12% 10 kits na Sede Havia previsão de 85 kits de um convênio com a FUNASA (cancelado); e de mais 500 kits de outro convênio não especificado.	62% 52 kits em Barro Vermelho e Caratinga Não foram construídos os 500 kits informados no ano anterior.	Em andamento.
A2	Construir 915 kits sanitários na zona rural Sede: 516 Lapa: 399	M2	55% até 2016 (503 kits) Sede: 284 Lapa: 219	-	-	Dentro do Prazo.
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M3	100% até 2016	-	-	Dentro do Prazo.

- **Projeto 6 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de fossas sépticas e sumidouros, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo a Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 2.524 fossas sépticas + sumidouros Sede: 1.431 Lapa: 1.093	M1	46% até 2016 (1.161 fossas) Sede: 658 Lapa: 503	Não iniciada.	Não iniciada. Não há recurso.	Dentro do Prazo.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	46% até 2016	-	-	-

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Graça**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural da Sede e Lapa.

Segundo a Prefeitura Municipal de Graça, a coleta de lixo é realizada em 100% da Sede e Lapa, e nas localidades Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buirá, Barro Vermelho e Caratinga.

Neste ano, afirmou-se novamente que a coleta contempla todas as localidades mencionadas no ano anterior, incluindo a localidade de Araticum.

Para nenhum dos anos foi repassada a quantidade de domicílios atendidos, considerando-se a situação da meta como indefinida.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Atender 1.845 domicílios com coleta Sede (urb+rur): 1.217 Lapa (urb+rur):628	M1	47% até 2016 (867 domicílios) Sede (urb+rur): 572 Lapa (urb+rur): 295	Não informada a quantidade de domicílios. Na Sede e em Lapa a coleta é 100%. Há coleta nas localidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buirá, Barro Vermelho e Caratinga.	Não informada a quantidade de domicílios. A coleta é realizada em todas as localidades mencionadas no ano anterior e em Araticum.	Indefinida.

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento da água distribuída pela CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de adequar o fornecimento da qualidade da água do SAA de Graça.

Em 2014, foi construída uma adutora para captar a água do Açude Taquara com a finalidade de abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para o Município de Mucambo.

Neste ano, a CAGECE informou que está sendo realizado um serviço de mudança da captação, pois o açude de Graça entrou em colapso. Com isso, está sendo providenciada a ativação da ETA de Mucambo para que parte do volume do Jaburu abasteça o Município de Graça. Receberá ainda, volume do Açude Taquara, com a ativação de uma adutora de montagem rápida, que necessita apenas das instalações elétricas da COELCE.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade.	M1	100% até 2013	Foi construída adutora para captar água do Açude Taquara para abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo.	A água vinha do sistema Jaburu e está sendo realizado um serviço para captação, pois o açude está entrando em colapso. Há o objetivo de deixar o abastecimento de Pacujá e Mucambo independentes, para que parte da água do Jaburu abasteça Graça. Receberá também, água do Taquara.	Em andamento.

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Graça**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo elaborar estudo e projeto executivo de

sistema alternativo de abastecimento.

Em 2014, os representantes afirmaram que não foi elaborado nenhum estudo para o cumprimento desse projeto.

No acompanhamento do PMSB deste ano, informaram que foram ativados pela Prefeitura 6 (seis) poços em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu; e 3 (três) chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim.

Relatou-se ainda que está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho.

A CAGECE informou também, que perfurou 2 (dois) poços em Lapa para abastecer o sistema.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo.	M1	100% até 2016	Não realizado.	6 poços pela Prefeitura em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu. 3 chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim. Está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho.	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 10**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana.	M1	100% até 2016	Não realizado.	Não realizado.	Dentro do Prazo.

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 11**).

Em 2014, a Prefeitura informou que adquiriu 1 (um) caminhão compactador e além disso, há uma caçamba e dois caminhões de carroceria aberta para atendimento da Sede. O distrito de Lapa e Vila Formosa são atendidos por um caminhão basculante e a localidade de Extrema de Santa Luzia, por uma caminhonete. Deste modo, a meta com prazo até 2016 já foi cumprida.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (1 caminhão)	1 caminhão compactador.	-	Cumprida.

• **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Graça (**Quadro 12**).

Nas duas reuniões de acompanhamento do Plano, o Município informou que está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Aguardando o Consórcio de Sobral.	-
A2	Disposição adequada em aterro.	M2	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Dentro do prazo.

a) Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 13**), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5.

Igualmente ao ano passado, a Prefeitura ainda está aguardando o Consórcio de Sobral para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Dentro do prazo.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	-	-	-
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016	-	-	-

b) Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 14**). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 14 – Ação e Meta do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir uma unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Aguardando o Consórcio de Sobral.	Dentro do prazo.

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

• **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva

criar órgão na estrutura municipal (**Quadro 15**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que a Secretaria de Obras é a responsável pela gestão do PMSB de Graça.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Não iniciada.	Não iniciada.	Não cumprida.
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal.	M2	100% até 2014	Não iniciada.	A Secretaria de Obras é quem coordena as atividades.	Cumprida.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 16).

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informação.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Em andamento.

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Graça para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0030/2015 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0207/2015, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0177/2015 que cita: “Não existe bomba reserva na EEAT-01”.

A CAGECE informou que já existe um CMB reserva na EEAT-01, como pode ser verificado na **Foto 2**.



Foto 2 – EEAT-01: bomba reserva.

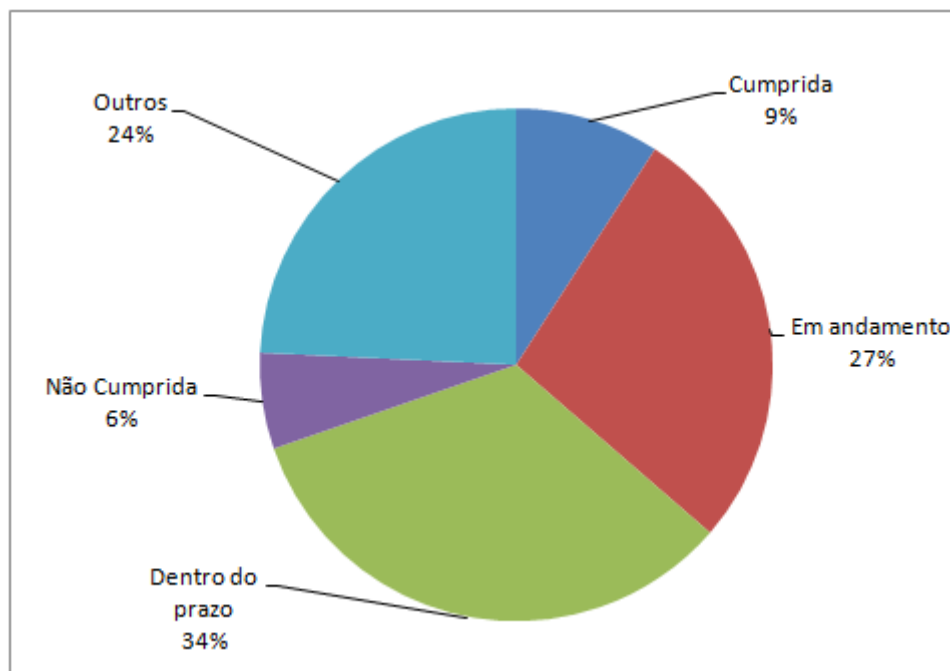
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça possui 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 9% das metas foram atingidas, 27% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e 24% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Graça.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Graça já teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Ampliação do SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede e Lapa;
2. Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça; e
3. Fortalecimento da Gestão dos Serviços.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 1 a 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE.

De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem ainda, 9 (nove) metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Do total de ações, 3 (três) tem sua situação indefinida: a primeira, para o projeto de "Ampliação da cobertura as zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela Prefeitura", onde não informaram a quantidade de ligações; a segunda referente "Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município" onde o Município afirmou ter construído cisternas no ano de 2014, mas não procedeu com o cadastro no SIG Cisternas; e por fim, o projeto de "Ampliação da coleta de resíduos sólidos" que, para nenhum dos anos, foi repassada a quantidade de domicílios atendidos.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB e a revisão dos projetos

executivos existentes, para compatibilidade com o horizonte de planejamento do plano que é até o ano de 2032.

Para a área de resíduos sólidos, um fator limitante é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos; Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano.

O Município deve ainda, procurar manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB, que poderia ser realizado através do preenchimento da planilha eletrônica do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico (PASB), otimizando o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.